



Número de queimados cresce no mês de junho

Tradicional nos festejos juninos, os fogos de artifícios encantam pela beleza e até mesmo pelo barulho. Mas é preciso atenção no manuseio para evitar acidentes e principalmente queimaduras. Estar atento às instruções é fundamental para festejar de forma segura.

No Hospital Mário Ribeiro, em Montes Claros, referência em queimados no Norte de Minas, o número de pacientes com queimaduras, de acordo com a diretora Luciana Santana, teve um aumento de 10% no mês de junho. PÁG. 3

DIVULGAÇÃO



No Hospital Mário Ribeiro, houve um aumento de 10% no número de paciente com queimaduras

Cultura em arte reciclável

“Mamulengos da Tradição: Mestres da Cultura Popular”, exposição assinada pelo artista e arte-educador Guilherme Aquino, reúne bonecos de mamulengo confeccionados a partir de materiais recicláveis, resultado de um projeto desenvolvido com alunos do Ensino Fundamental. A iniciativa une arte, educação e preservação cultural, valorizando figuras importantes da tradição popular local. PÁG. 5

DIVULGAÇÃO



Homenagem à cultura em forma de bonecos

Proteção aos idosos

A campanha Junho Violeta tem como principal objetivo chamar a atenção da sociedade para os números crescentes de violência contra os idosos. Em Montes Claros, de acordo com o Conselho Municipal do Idoso, de janeiro a junho de 2025 foram registradas 362 denúncias de maus tratos a idosos.

Ficar atento a sinais comportamentais e denunciar em caso de violência através do Disque 100 ou no Conselho do Idoso é fundamental. PÁG. 4

DIVULGAÇÃO



Campanha visa conscientizar a sociedade e garantir proteção aos idosos

Opinião

Do campo ao mundo: o poder da IA no agronegócio brasileiro

*Marcelo Maekawa

Um dos setores mais estratégicos da economia brasileira, o agronegócio, vem presenciando uma transformação em sua cadeia de produção e exportação. Com cada vez mais demandas por alimentos, eficiência, agilidade e sustentabilidade, empresas do segmento investem em ferramentas tecnológicas para atender as demandas do negócio.

Segundo a McKinsey, a adoção tecnológica na agricultura brasileira cresceu mais de 10 pontos percentuais entre 2022 e 2023, posicionando o Brasil como o segundo país com maior crescimento entre os pesquisados.

No centro desse movimento, está a Inteligência Artificial. Soluções que até pouco tempo pareciam futuristas já fazem parte da rotina de muitas operações agrícolas. Essas ferramentas são capazes de identificar, com precisão, a presença de pragas nas plantações, muitas vezes em estágios iniciais, permitindo uma ação rápida e eficaz, assim como pode ser empregada na análise da qualidade dos alimentos, desde a colheita até o processamento, garantindo padrões elevados de segurança e conformidade com as exigências do mercado consumidor.

No campo, a IA também desempenha um papel essencial na proteção das pessoas, ao monitorar áreas de risco e alertar para situações perigosas, como a aproximação de maquinários pesados, e até condições ambientais adversas por meio do monitoramento contínuo de temperatura, umidade e outros indicadores, possibilitando a prevenção de incêndios.

(...) Com a IA os produtores conseguem antecipar problemas, agir de forma preditiva e evitar perdas que, muitas vezes, só seriam percebidas tardiamente.

E a transformação não para nas porteiras. O comércio exterior, que sempre foi estratégico para o agro brasileiro, também entra nessa jornada de automação. Plataformas de gestão de comércio exterior hoje são capazes de automatizar processos burocráticos, como a DUIIMP (De-

“Integradas a plataformas de dados meteorológicos, é possível cruzar informações climáticas com dados históricos de produção para a tomada de decisão mais precisa, assim como é possível saber o melhor momento para adubar, aplicar defensivos ou colher, o que significa aumentar a produtividade e, consequentemente, a rentabilidade da fazenda.”

claração Única de Importação) e a DU-E (Declaração Única de Exportação), totalmente integradas ao Portal Único Siscomex.

Essa automação é relevante no agro, atendendo demandas como importação de commodities e exportação de produtos de origem animal e vegetal, especialmente em um cenário global instável, com mudanças nas cadeias de fornecimento e medidas como o recente “tarifaço” norte-americano, que vem redesenhando os fluxos de comércio mundial. Quem tiver agilidade e eficiência para se adaptar a essas novas rotas e exigências estará melhor posicionado para ampliar suas exportações e garantir competitividade no mercado global.

Inovar os processos de monitoramento das lavouras, proteção ambiental ou automação do comércio exterior é um diferencial competitivo para posicionar o Brasil como um dos líderes globais diante de um cenário cada vez mais dinâmico e exigente, que requer um agro cada vez mais conectado e inteligente.

*Consultor de desenvolvimento de negócios na SONDA do Brasi

O advogado que ignora a natureza humana erra na estratégia

*Leonardo de Campos Melo

Advogar no contencioso estratégico é lidar com narrativas. Seja para construí-las ou para refutá-las, a boa advocacia exige técnica e experiência, respaldo doutrinário, legislativo e jurisprudencial e deve se valer de recursos linguísticos e sensibilidade. A literatura não jurídica é um repositório inesgotável desse ferramental. Permita-se o exemplo, dentre tantos outros, da mitologia grega.

Herdamos de nossos antepassados histórias e narrativas fascinantes, imortalizadas em obras como a Ilíada e a Odisseia (Homero), a Teogonia (Hesíodo) e as Metamorfoses (Ovídio), que até hoje influenciam a nossa cultura. Mas afinal, haveria alguma relação entre mitologia e advocacia contenciosa?

Embora permeados por histórias de deuses e suas inúmeras interações com humanos, seres híbridos e bestas assustadoras, heróis e heroínas, os mitos gregos tratam, na essência, da natureza humana. Eles retratam relações diversas, envolvendo poder, tramas, coragem, covardia, virtudes, traição, amores e paixões correspondidos ou não, luxúria, inveja, ciúmes, ira, força, fraqueza, vitórias, derrotas, castigos e punições, feitos heroicos, juventude, velhice, imortalidade e tantos outros traços que compõem a complexidade humana.

E o que é a advocacia contenciosa senão lidar com dramas e paixões humanas? Sejam brigas de família, contendas entre empresas ou demandas contra a Administração, todas concentram pessoas expostas aos efeitos pessoais e profissionais de uma disputa.

No meu dia a dia, lido com as mais variadas modalidades de causas, cíveis, empresariais e de direito público. Em cada uma delas, em diferentes graus e intensidades, enxergo traços das manifestações humanas presentes na mitologia. Suas narrativas contribuem para a leitura de pessoas, cenários e circunstâncias, auxiliando na formulação de possíveis soluções.

Ao redigir uma petição, despachar com

“E o que é a advocacia contenciosa senão lidar com dramas e paixões humanas? Sejam brigas de família, contendas entre empresas ou demandas contra a Administração, todas concentram pessoas expostas aos efeitos pessoais e profissionais de uma disputa.”

um magistrado ou subir na tribuna para sustentar uma causa, busco identificar os traços humanos mais evidentes dos julgadores: feições, olhares e gestos. Eles demonstram interesse, estão receptivos ou se fecham a determinado argumento? Na medida de minhas capacidades, adapto meu discurso ao que observo e extraio desses sinais.

A advocacia contenciosa e as narrativas são indissociáveis. Quanto mais referências tivermos para dar suporte e chamar a atenção dos julgadores, quase todos sobrecarregados por um volume crescente de processos e textos que não primam pela concisão desejada, melhor desempenharemos nosso ofício. O uso de uma palavra, de uma singela frase ou de uma alegoria elaborada pode fazer a diferença, dependendo do caso, do foro, dos personagens envolvidos e do perfil dos julgadores.

A relação entre mitologia e advocacia contenciosa destaca a importância de compreender a natureza humana. Essa perspectiva amplia nosso repertório, permitindo a adaptação de argumentos e estratégias com eficácia e sensibilidade, enriquecendo a prática do direito.

A leitura de bons livros (não jurídicos) também contribui para tornar a escrita jurídica mais clara, concatenada e prazerosa. Mas esse é um assunto para outra oportunidade.

*Especialista em contencioso judicial e administrativo estratégico e em arbitragem

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indygraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Thiago Alfenas
(31) 99185-6231 - 3253-2210
thiago.alfenas@hojeemdia.com.br

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Saúde

Cuidados para um São João sem queimaduras

► É preciso cuidado ao manusear fogos de artifício para evitar acidentes durante festejos

ARQUIVO PESSOAL



Mariana e Melissa: diversão junina com supervisão dos pais para evitar acidentes

Márcia Vieira
Repórter

Um estudo da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão divulgado pela Agência Brasil, apontou que, em 2024, o SUS registrou 34.567 atendimentos ambulatoriais por queimaduras, a partir de informações do Ministério da Saúde. A maioria das ocorrências foi de queimaduras de segundo grau, especialmente em mãos e punhos e com o risco de amputações. Muitos dos acidentes foram relacionados ao uso de artefatos no período de festas juninas, que eventualmente se estendem até o mês de julho.

Há quem não abra mão da tradição, como a engenheira Bruna Lima, mãe de duas meninas, de sete e três anos. “É uma época muito bonita. Elas dançam quadrilha na escola e também comemoramos na roça, com direito a fogueira e tudo mais”, diz Bruna, que permite as brincadeiras, mas mantém os cuidados. “Eu e o pai delas estamos sempre de olho, não deixamos a sós em nenhum momento e quanto aos artefatos elas só utilizam os inofensivos, com a nossa supervisão”, garante.

A médica Luciana Santana, diretora do Hospital das Clínicas Mário Ribeiro, estima que houve aumento no número de acidentes com queimaduras em cerca de 10%.

“Não apenas com fogos de artifício, mas também com instrumentos de trabalho como maçaricos”, disse.

O enfermeiro Samuel Lima, do setor de regulação da unidade, afirma que o Mário Ribeiro é referência em todo o Norte de Minas, caracterizado como suporte 3 de atendimento, que é mesmo do Hospital João XXIII em Belo Horizonte. “Temos 16 leitos especializados em queimados, e no momento, estamos com ocupação de cinco pacientes”, disse à reportagem.

Samuel explica que o atendimento é multidisciplinar e o hospital funciona como porta aberta, ou seja, 24h aberto para atender tanto a crianças como a adultos vítimas

de queimaduras. “A situação envolve cirurgia plástica, cirurgia geral, clínica médica, nutrição, e enfermeira estomaterapeuta que é uma especialidade para esses curativos. É uma questão complexa”, destaca o enfermeiro, que faz um alerta aos pais. “É preciso redobrar a atenção com as crianças, evitar exposição a fogueiras se não estiverem monitoradas por um adulto e muito cuidado com o uso de explosivos”, reitera.

REDE ELÉTRICA

A decoração é outro ponto de preocupação no período junino. Para orientar a população de modo geral, às escolas e gestores de espaços públicos, a Cemig divulgou um comunicado alertando para o cuidado na instalação de enfeites e ornamentos, que, segundo a concessionária, devem estar longe das redes de energia. Alessandro Gonçalves, engenheiro de Segurança do Trabalho da Cemig, destaca que as ornamentações jamais devem ser afixadas nos postes e braços de iluminação pública e o uso de arames metálicos é proibido, pois coloca em risco os instaladores e dificultam o acesso dos eletricitas para a manutenção do sistema elétrico. “Além do risco de choque elétrico, existe o risco de queda durante a afixação dos enfeites e isto pode ser fatal. Aqueles que pretendem enfeitar suas ruas, inclusive os responsáveis do poder público municipal, devem estar cientes da proibição de afixar qualquer objeto em postes ou quaisquer estruturas da Cemig”, orienta.



Ciro Gomes

Nos bastidores da política, na capital federal, um dos assuntos têm sido as conversas dentro do PSDB para receber a filiação do ex-governador do Ceará, **Ciro Gomes**, que abandonou de vez o PDT, e pretende disputar novamente o Governo do seu Estado. A decisão pode mexer com o tabuleiro do processo eleitoral em vários Estados do Nordeste, onde o presidente Lula (PT) sempre foi majoritário. De aliado, hoje **Ciro** passou a ser um adversário ferrenho do atual presidente.

Vetos

Até agora não consegui fazer a leitura do pensamento do Governo Federal em relação ao momento em que o país e, em especial a administração federal, vem passando. Em plena semana, onde matérias decisivas como o veto a Medida Provisória do IOF e a votação da criação da CPI Mista do INSS e votada no Congresso Nacional, o presidente prioriza viagens internacionais (estando fora do país) e ao mesmo tempo o Ministro da Fazenda, **Fernando Haddad** decide tirar férias.

Anel Rodoviário

A coluna que desde o início da elaboração do traçado da construção do Anel Rodoviário Norte em Montes Claros, vem acompanhando todas as fases do projeto recebeu a informação de que o Governo do Estado, através da Secretária de Infraestrutura, analisou e aprovou o novo traçado do trecho da parte final da obra. O trecho vai da Estrada da Produção até a BR-135, nas proximidades da Fábrica de Cimento. Ontem tentamos falar com o prefeito **Guilherme Guimarães (UB)** o que até o fechamento da coluna não foi possível. Com a aprovação do trecho a obra pode ser iniciada imediatamente já que por não ser realizada com recurso público não há necessidade de licitação. O dinheiro já está em caixa e vem de negociação com a Ecovias.

Homenagem a Mateus Simões

A coluna foi a primeira a divulgar que o nome escolhido pela Câmara para ser homenageado no dia 3 de julho, data que comemora o aniversário de emancipação política de Montes Claros, seria o vice-governador de Minas, **Mateus Simões**, o que acabou confirmando em votação na última terça-feira. Em nenhum momento fizemos juízo de valor sobre a homenagem e o homenageado. Sobre o assunto, recebi várias manifestações de leitores se posicionando contra e outros a favor. Trata-se de posições pessoais que devemos respeitar sem emitir opinião.

Obras e o trânsito

É fato que ficamos felizes quando obras são realizadas na área central de Montes Claros. Temos como exemplo as intervenções que estão acontecendo entre a avenida Flamarion Wanderley e a Sidney Chaves. Além da correção do esgoto também uma ponte vem sendo construída no local. A esse respeito entendo que é importante que a MC-Trans se faça presente no local para permitir o trânsito fluir com facilidade. Filas de veículos em horários de pico no sentido centro-bairro têm sido uma constantes.

Cidade

Cresce violência contra idosos em Minas Gerais

► Em Montes Claros são mais de 360 denúncias de janeiro a junho de 2025

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

Montes Claros vive um cenário preocupante quando se trata de violência contra idoso, tema da campanha Junho Violeta. Dados do Conselho Municipal do idoso indicam que entre janeiro e junho de 2025, foram registradas 362 denúncias de maus-tratos a idosos: 251 delas encaminhadas pelo Disque 100 da Polícia Civil e outras 111 recebidas diretamente pelo Conselho Municipal do Idoso.

“A campanha Junho Violeta tem dado mais visibilidade ao tema, e isso é positivo. As pessoas estão conhecendo os diferentes tipos de violência, não apenas a física, mas também a psicológica, patrimonial e sexual”, afirma Newton Júnio Pereira, diretor de Programas Sociais da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Montes Claros.

COMPORTAMENTO

Segundo o último Censo, o Brasil possui mais de 32 milhões de pessoas idosas, sendo aproximadamente 17 milhões mulheres.

O médico geriatra Thomaz Colares também acompanha o avanço desses casos e destaca a

LARISSA DURÃES



Junho Violeta é um alerta sobre a violência contra idosos e também são ações para conscientizar a sociedade sobre a importância do enfrentamento, das denúncias quando se percebe maus-tratos

importância de observar sinais comportamentais, como isolamento, medo e apatia. “Esses sinais podem indicar sofrimento ou maus-tratos no ambiente de cuidado”, explica. Ele alerta que, embora seja comum que idosos apresentem hematomas por fragilidade da pele, é preciso atenção quando surgem com frequência e sem explicação.

Outro ponto delicado é o uso indevido de sedativos, especialmente em pacientes com doenças neurodegenerativas. “Há cuidadores que usam esses medicamentos para manter o idoso sedado o dia todo, dificultando a alimentação e aumentando o risco de quedas. É uma prática perigosa e silenciosa”, afirma o médico.

Thomaz também chama atenção para a síndrome do

cuidador sobrecarregado. “Quando um único familiar assume todos os cuidados, sem apoio ou preparo, pode haver esgotamento emocional e até agressões involuntárias. É fundamental capacitar e orientar essas pessoas”, ressalta.

Em Montes Claros, o médico observa aumento principalmente nos casos de negligência afetiva. “Há muitos relatos de abandono emocional. A pessoa oferece comida, remédio, mas não oferece o principal: carinho, atenção, escuta. Isso é subestimado, mas tem impactos profundos na saúde mental do idoso”, alerta.

Como medidas de enfrentamento, Thomaz defende a valorização do envelhecimento ativo. “O idoso precisa ser respeitado e se sentir útil. Participar de grupos co-

munitários, fazer atividades, manter vínculos, tudo isso fortalece a autoestima e o bem-estar”, diz. Ele também reforça a necessidade de capacitação dos profissionais da rede pública.

DENÚNCIAS

Entre os serviços disponíveis estão o Disque 100, o aplicativo Direitos Humanos Brasil, os centros Centro de Referência de Assistência Social do Brasil (CRAS) e Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), os conselhos municipais e o Centro de Referência em Atenção à Saúde do Idoso, vinculado ao Hospital Universitário. “Toda denúncia deve ser levada a sério. Todos podem denunciar. Qualquer profissional de saúde está apto a acolher, encaminhar e garantir a proteção da pessoa idosa. Cuidar dos nossos idosos é responsabilidade de todos”, conclui o geriatra.

MINAS GERAIS

Em Minas Gerais, a violência contra idosos aumentou 73% nos últimos cinco anos. Só entre janeiro e abril de 2025, foram registrados 7.651 crimes contra pessoas com mais de 60 anos, média de 64 por dia. Os crimes mais comuns são estelionato (35%), furto (33%) e ameaça (8%), geralmente cometidos por pessoas próximas às vítimas.



CONVERSA INTELIGENTE

Will Nunes
willonorte@gmail.com

E agora, Guilherme? I

Câmeras de segurança registraram o momento em que um idoso de 81 anos foi atropelado por um motociclista que fazia uma manobra perigosa em plena avenida, no bairro Alterosa, em Montes Claros. O acidente aconteceu (17/6). As imagens mostram o idoso atravessando a via empurrando um carrinho de mão, quando é atingido violentamente pela motocicleta. O condutor, de 20 anos, empinava a moto segundos antes da colisão. O fato alerta para construção de uma pista de grau (empinar motos) em Montes Claros, prometida pelo prefeito Guilherme Guimarães.

E agora, Guilherme? II

No dia 17 de março 2025, o prefeito de Montes Claros, Guilherme Guimarães (UB) assinou ordem de serviço para a construção de uma pista de grau, espaço destinado à prática de manobras radicais com motocicletas, bicicletas e quadriciclos. A obra teria sido uma solicitação do vereador Rodrigo Cadeirante (União Brasil).

E agora, Guilherme III

Durante gravações do “podcast Will Nunes”, eu alertei para o grau de perigo com a tal pista de empinar motos, que estimularia mais ainda o abuso e o risco de vida para a comunidade. Ou seja, o alerta foi dado. E agora, o governo municipal vai fazer ou não a pista de empinar motos?

E agora, Guilherme? IV

Vítimas de acidentes de trânsito envolvendo motos, muitas com múltiplas fraturas, traumatismos e lesões graves demandam atendimento de urgência, cirurgias complexas e longos períodos de internação e reabilitação. Isso sobrecarrega o sistema público de saúde, utilizando leitos de UTI, equipes médicas e recursos que poderiam ser destinados a outras emergências ou doenças.

Cercadinho

Montes-clarenses começam expressar indignação de ver vereadores ganhando cerca de R\$ 20 mil mensal de salário, R\$ 80 mil de 13º e R\$ 4 milhões em emendas impositivas durante 4 anos, além de assessores, sala com ar-condicionado, motorista, carro e combustível. Com tantos privilégios, muitos parecem se tornar “cercadinhos” do governo municipal, esquecendo-se da fiscalização e dos reais problemas da comunidade. Essa situação gera indignação e exige uma postura de mais compromisso com o povo, e não com o próprio bolso.

Apresentador de TV e observador da cena política



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS

Cultura

Mamulengos da Tradição

► Exposição valoriza mestres da cultura popular com arte reciclável

Adriana Queiroz

genteideiascomunicacao@gmail.com

A exposição “Mamulengos da Tradição: Mestres da Cultura Popular”, assinada pelo artista e arte-educador Guilherme Aquino, está em cartaz até o dia 30 de junho na Galeria Godofredo Guedes, no Centro Cultural Hermes de Paula. A entrada é gratuita.

A mostra reúne bonecos de mamulengo confeccionados a partir de materiais recicláveis, resultado de um projeto desenvolvido com alunos do 3º ano do Ensino Fundamental. A iniciativa une arte, educação e preservação cultural, valorizando figuras importantes da tradição popular local.

Segundo Guilherme, a proposta surgiu a partir de uma pesquisa teórico-prática realizada em ambiente escolar, com o objetivo de reconhecer e valorizar os produtores de cultura da região. “A ideia foi unir o teatro de mamulengo – reconhecido como patrimônio cultural brasileiro – às tradições culturais de Montes Claros, como os catopês, marujos e caboclinhos”, explica.

O ponto de partida do projeto foi uma atividade em sala de aula, realizada no ano anterior, em que os alunos foram incentivados a pesquisar sobre mestres da cultura popular da cidade. “A partir dessa investigação, surgiram diversos nomes que, mais tarde, ganharam forma como bonecos de mamulengo.

DIVULGAÇÃO



Bonecos são resultado de projeto com alunos do 3º ano do ensino fundamental e visa estimular a criatividade, a valorização da cultura local e ainda, o senso de pertencimento

go. A pessoa que cria ou manipula esses bonecos é chamada de ‘brincante’. E nessa brincadeira cheia de significado, sob nossa orientação, os pequenos artistas deram vida a esses personagens”, relata o educador.

Além de estimular a criatividade e o senso artístico dos alunos, o projeto tam-

bém promove um sentimento de pertencimento e valorização cultural. “Mais do que divulgar quem faz cultura, a construção dos bonecos com técnicas de papietagem, reciclagem e pintura desperta o orgulho e o reconhecimento de nossas raízes. A ideia é manter viva a nossa maior riqueza

cultural”, ressalta Guilherme.

Um dos momentos mais marcantes do projeto, segundo ele, foi quando os estudantes reconheceram, entre os homenageados, parentes ou pessoas conhecidas da comunidade. “Esse vínculo afetivo ampliou o encantamento e o envol-

vimento dos alunos. Sem contar o prazer de moldar com as mãos essas figuras e experimentar uma técnica que desenvolve tanto a criatividade quanto a coordenação motora fina.”

Sobre os impactos esperados da exposição na comunidade, o artista revela: “Minha maior expectativa

é que essa prática artística, tradicional do Nordeste brasileiro, continue se espalhando aqui em Minas Gerais. O teatro de animação tem encantado cada vez mais pessoas e ampliado seu espaço.”

O projeto, que já está em seu quarto ano consecutivo, deve continuar. Guilherme afirma que tem como missão de vida o desenvolvimento da prática artística integrada ao teatro de animação. “A cada nova turma, percebo o fortalecimento da nossa cultura. É gratificante ver esse encantamento crescer com o tempo.”

GUILHERME AQUINO

Guilherme de Aquino Leite é pós-graduado em Psicopedagogia, Planejamento Educacional, Docência e Inclusão Social, sempre em diálogo com a estética artística. Atua na criação de figurinos, cenários e adereços cenográficos para diversas companhias e escolas de arte, além de colaborar com inúmeros trabalhos teatrais independentes. É pesquisador no campo do teatro de animação, onde mescla artes visuais e cênicas.

► SERVIÇO

Serviço
Exposição:
Mamulengos da Tradição: Mestres da Cultura Popular
Visitação: Até 30 de junho
Local: Centro Cultural Hermes de Paula – Praça Dr. Chaves, 32, Centro, Montes Claros – MG
Entrada gratuita



NOSSOS SERVIÇOS:

- TOMOGRAFIA
- ENDOSCOPIA DIGESTIVA
- ENDOSCOPIA RESPIRATÓRIA
- COLONOSCOPIA
- RAIOS-X
- ECOCARDIOGRAMA
- ELETROCARDIOGRAMA
- ULTRASSONOGRAMA
- EXAMES LABORATORIAIS
- SALA DE VACINAS
- ODONTOLOGIA AMBULATORIAL E HOSPITALAR
- SERVIÇO DE ATENÇÃO À OBESIDADE

NOSSOS ESPECIALISTAS:

- ANESTESIOLOGIA
- BUCOMAXILO
- CARDIOLOGIA
- CIRURGIA GERAL
- CIRURGIA PEDIÁTRICA
- CIRURGIA PLÁSTICA
- CLÍNICA GERAL
- DERMATOLOGIA
- ENDOCRINOLOGIA
- FERTILIZAÇÃO
- FISIOTERAPIA
- FONOAUDILOGIA
- GASTROENTEROLOGIA
- GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
- MASTOLOGIA
- NEFROLOGIA
- NEUROLOGIA
- NUTRIÇÃO
- ODONTOLOGIA
- OFTALMOLOGIA
- ORTOPEDIA
- OTORRINOLARINGOLOGIA
- PEDIATRIA
- PNEUMATOLOGIA (ADULTO E INFANTIL)
- PSICOLOGIA
- PSIQUIATRIA
- REUMATOLOGIA
- UROLOGIA



HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr. Mário Ribeiro da Silveira
Medicina Avançada para todos

☎ 38 3218 8150
Rua Plínio Ribeiro, 539, Jardim Brasil Montes Claros - MG
hcmario Ribeiro.com.br

Frida e Pagu



Mara Narciso
yanmar@terra.com.br

Declaração de amor eterno

Quantos Chicos existiram nesses oitenta anos? Quantos estiveram disponíveis e ainda estão aí? Nascido em 19 de junho de 1945, Chico Buarque de Holanda, desde os 20 anos, traz questionamentos sociais como em "Pedro Pedreiro". Invade lares e ali permanece a disposição de quem queira ouvi-lo, alegrando, alterando, encantando, fazendo pensar. Cada verso musicado é uma emoção, uma lição, um ensinamento; é fala para permanecer por toda a vida. É tão universal que os interessados foram, são e serão modificados pelo que Chico pensa, declara, canta, motivado pelo pensamento progressista, uma arte que filosofa, poetisa, ama, critica, debate, influencia, nutre tudo em sua volta; forma pessoas melhores, conscientes, direcionando-as ao humanismo. Fala como mulher, em nome da mulher, pela mulher, combate a passividade de algumas – "Mulheres de Athenas" –, faz sonhar, ampara, nos entende, nos atende, através de seu lado feminino. Chico, para onde você for eu vou, aprovo, acompanho, aplaudo e terei me manifestado pouco. Tudo que vem de você eu usufruo, ouvindo, lendo, refletindo, cantando, até o último dos meus dias. A mais antiga memória vem da televisão, do III Festival da Canção da Record de 1967, quando, aos 12 anos eu vi você, à época, mostrando timidez, e tendo bastante tempo para falar, quando existir não era acelerado, e você podia fumar e ser entrevistado, falando com calma, tudo o que tinha a dizer. Cantou "Roda Vida" com o MPB4, e ficou em terceiro lugar. Ali, sua luz se acendeu

"Cada verso musicado é uma emoção, uma lição, um ensinamento; é fala para permanecer por toda a vida. É tão universal que os interessados foram, são e serão modificados pelo que Chico pensa, declara, canta, motivado pelo pensamento progressista, uma arte que filosofa, poetisa, ama, critica, debate, influencia, nutre tudo em sua volta; forma pessoas melhores, conscientes, direcionando-as ao humanismo.

em mim. Também me re-cordo de minha mãe Milena, copiando do rádio, de forma ágil, para não perder nada, a letra de "Quem te viu, quem te vê", e depois ficamos cantando juntas. Em 1971 ouvi "Construção", a música de minha vida. E eu me deixei levar pela sua ideologia, pelo seu protesto, pelo seu engajamento, pela sua militância. Segui junto e a cada composição eu reformulava meus ideais libertários, conjugados ao amor ao próximo, ao respeito e a defesa de todos, em especial dos que não têm nada. Deixei-me embalar por "Tanto Mar" após a Revolução dos Cravos em Portugal. Quando você compôs com Gilberto Gil a música "Cálice", quis dizer "cale-se" contra a censura do Governo Autoritário de então. Cheguei a ouvi-la em casa, trazida pelo meu irmão Helder, assim como ouvi meu pai Alcides, apoiador da "Revolução", do "Brasil, ame-o ou deixe-o" e de suas preleções reacionárias durante nossos almoços, ordenar que desligasse a radiola. "Você não gosta de mim, mas sua filha gosta"! "Acorda, amor", para vencer a tesoura dos censores, teve de ser assinada como "Julinho da Adelaide". Você disse não escrever uma letra sem a presença de uma boa música, e que já comprou melodias. Experimentei um estremecimento com essa revelação. Apesar desse mas, a política e o amor nunca foram os mesmos depois de você. Estão no melhor lugar de minha memória "Olhos nos Olhos", "Atrás da porta", "Com açúcar e com afeto", "Valsinha". Escrevo agora ao sabor do pensamento, sem paragrafar, pensando e digitando. Amar sua obra, e por extensão amá-lo, é garantia de felicidade!

VES
TI
BU
LAR

2025

A GENTE FORMA.

VOCE
TRANSFORMA!



38 9 9997-7213



funorte.edu.br



FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

Inscrições:

Vestibular
Digit@l
escaneie



o Qrcode

Agronegócio

Tupaciguara OMJ

► A novilha é uma das estrelas dos leilões da Expomontes 2025

Leonardo Queiroz

leonardoqueiroz.onorte@gmail.com

Em um cenário onde a genética de excelência dita o rumo dos grandes investimentos pecuários, um nome já começa a despertar a atenção de criadores, investidores e especialistas em todo o estado: Tupaciguara OMJ. Considerada a grande promessa da edição 2025 do tradicional Leilão OMJ, na Expomontes, a novilha carrega o peso de um legado de sucesso e a expectativa de se tornar um novo marco na história da pecuária mineira.

A cada edição da Expomontes, os olhos de Minas se voltam para os leilões que movimentam cifras impressionantes e revelam os nomes que vão marcar o futuro do setor. Tupaciguara OMJ é uma novilha que chama atenção não apenas pelo pedigree de peso, mas também pelo conjunto de características zootécnicas que apresenta. Filha do consagrado Kanu da Terra Boa, um dos maiores reprodutores da atualidade, com Interior da Bela, uma matriz de desempenho comprovado, Tupaciguara reúne o que há de mais moderno em seleção genética.

“Mais do que beleza e equilíbrio, Tupaciguara carrega avaliações técnicas de excelência: características de carcaça medidas por ultrassonografia (AOL, EGS e marmoreio) posicio-

DIVULGAÇÃO



Mais do que beleza e equilíbrio, Tupaciguara carrega avaliações técnicas de excelência

nam a novilha como destaque absoluto da safra. Ela é Deca 1, o que significa estar entre os 10% superiores da raça em seu grupo contemporâneo. Como se não bastasse, ela segue prenhe do touro Heringer

Míssil, com projeção de avaliação genética do ventre em IABCZ: 20.65, também Deca 1. Isso confirma sua vocação como futura matriz de elite, unindo performance produtiva, fertilidade e confiabilidade ge-

nética”, destacou Osvaldo Landes, da OMJ Nelore.

Landes ainda ressalta que a pecuária atual não aceita amadorismo. “Temos que usar as ferramentas existentes para o aumento da produtivida-

de e principalmente da lucratividade do produtor, usando a tecnologia com a sabedoria prática do sertanejo, conciliando isso, alcançamos ótimos resultados e conhecimento com prática”.

“A Tupaciguara OMJ é uma novilha que se destacou na safra devido ao seu equilíbrio: alia morfologia funcional, características de carcaça e desempenho. Tudo isso sem deixar de ser nelore na essência. Suas avaliações de carcaça e genética avalizam sua produtividade e funcionalidade. Novilha muito correta de genealogia impecável que irá deixar bons frutos com sua genética ao sócio que adquirir 50% dela. O mercado valoriza bons animais. Acredito que valorizará a Tupaciguara pelas qualidades que ela carrega geneticamente. A questão do recorde é consequência, trabalhamos pensando em oferece qualidade genética. O restante, o mercado determina”, completa Landes.

Tupaciguara OMJ leva em seu sangue a linhagem de ícones do melhoramento genético da raça Nelore. A proposta da OMJ é clara: disponibilizar 50% de suas cotas, oferecendo ao novo sócio a chance única de adquirir não só um animal de elite, mas uma parceira de futuro.

“Estamos democratizando a genética diferenciada da nossa seleção. Seguiremos juntos, trabalhando cada ninhada, cada embrião, com o objetivo de fortalecer o plantel de quem nos acompanha nessa jornada”, afirma o criador Marco Túlio Miranda.

O novo parceiro poderá levar a novilha para sua fazenda e, de forma compartilhada, decidir o melhor caminho para extrair o máximo potencial de Tupaciguara: seja por meio de acasalamentos dirigidos, FIV ou produção comercial.

ímpar
Educação infantil e ensino fundamental
colegioimpar.com.br

(38) 2101-9482
(38) 9.9878-2735

Ruth Jabbur



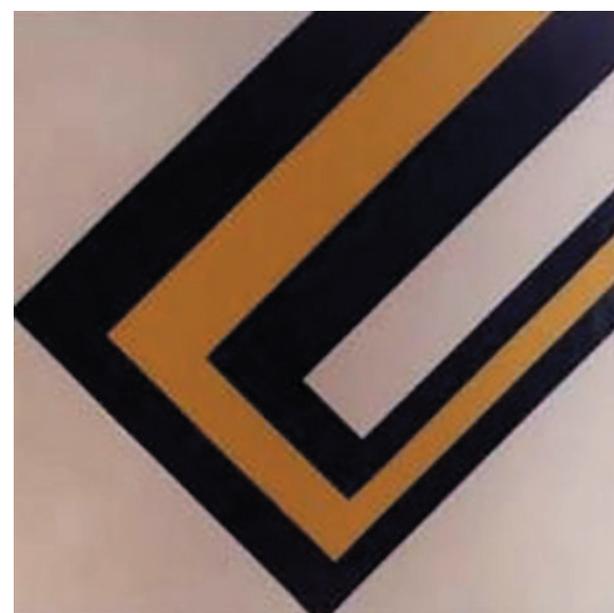
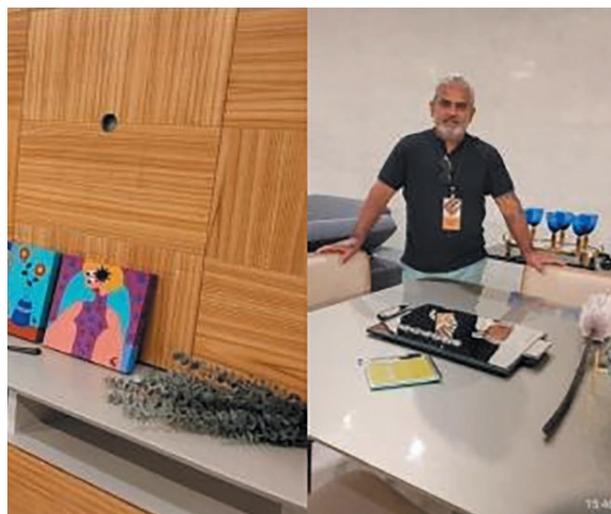
Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

Oficina Bendita em Exposição

Fruto de encontros potentes e da partilha de saberes, a BENDITA OFICINA nasceu como um curso e uma vivência criativa dedicada ao desenvolvimento do potencial artístico de oito artesãos selecionados nas feiras locais de Montes Claros. Com o apoio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura – PRO-CULTURA, o projeto propôs uma imersão no proces-

so criativo, tendo como inspiração a obra de três grandes artistas visuais da cidade: Konstantin Christoff, Raimundo Colares e Iuri Sarmento. As aulas, conduzidas por Viviane Marques e por Caico Siufi, foram mais do que momentos formativos – foram disparadores de linguagem, cor, forma e liberdade. O resultado foi surpreendente: os participantes transformaram refe-

rências em criações autorais, dando origem a uma coleção de peças únicas, que se apresentaram ao público numa exposição realizada na CAZZA. “Cada trabalho é um gesto de memória e reinvenção. Uma celebração da força do fazer manual e da poética que habita o Norte de Minas” expressou Viviane Marques. Confirmam os flagrantes da exposição:



A CAZZA da empresária Vera Fonseca foi local ideal para esta exposição que revela o talento destes 8 artesãos inspirados nas obras de três grandes artistas montes-clarenses: Konstantin Cristoff, Ray Colares e Iury Sarmento

Os trabalhos dos 8 artesãos ganharam exposição entre os móveis na sofisticada CAZZA no Ibituruna

Telas dos renomados artistas, Kontantin Christoff, Ray colares e Iury Sarmento, respectivamente, fez parte da imersão como inspiração para os artesãos durante a oficina Bendita

SUPERMERCADO DA CONSTRUÇÃO

MADEIRAS 46¹
Pinheiro
O SUPERMERCADO DA CONSTRUÇÃO

(38) 3221-7644
Av. João XXIII, 795 - EDGAR PEREIRA, MONTES CLAROS / MG

Av. José Corrêa Machado, 760 - Jardim São Luiz, Montes Claros / MG

(38) 3212-2616

COLÉGIO PADRÃO INTERNACIONAL

O MELHOR

VEM SER #TALENTO INDYU

Ensino Fundamental Médio e Cursos Técnicos.

OPORTUNIDADE ÚNICA PARA TRANSFERÊNCIA DE MATRÍCULA.

38 21019295
38 98428 9111



Parceria
Google
for Education

